

# Informe Econômico

## ENTREVISTA

**André Torreta**, publicitário e fundador do instituto de pesquisa e comunicação A Ponte

### *Atenção à classe C*

*André Torreta é um dos palestrantes da Semana ARP da Comunicação, da Associação Riograndense de Propaganda. Ele falará hoje, às 14h, no Hotel Sheraton, sobre o tema "A nova classe média brasileira", abordando a classe C.*



**Zero Hora – Qual a característica que diferencia a classe C brasileira?**

**Torreta** – No Brasil, é composta por 102 milhões de pessoas. Segundo a FGV, nos próximos quatro anos serão mais 36 milhões. Hoje, anda de avião e compra itens que não consumia, como iogurte, queijo, mas ainda não entende o que lê nos jornais. Ainda há certo preconceito. Isso precisa ser superado. O mercado precisa descobrir esse Brasil que estava escondido e andava no elevador de serviço.

**ZH – Como deve agir o mercado para ser inovador?**

**Torreta** – Precisa entender que a classe C quer ser ela mesma, quer ser incluída socialmente. Como consumidora, existe há pouco tempo e, por isso, é mais fácil ser inovador nesse segmento. As grandes inovações vão surgir em países emergentes como o Brasil, porque ainda há espaço para criar. O susto já passou. Agora, é hora de ganhar dinheiro.

**ZH – Em produtos, que carências da classe C poderiam ser aproveitadas?**

**Torreta** – A questão cultural é importante. Não há uma revista de massa, direcionada para os outros trabalhadores, como para as empregadas domésticas, que representam a maior parcela do trabalho.